

**DESENVOLVIMENTO RADICULAR DA SERINGUEIRA E PARAMETROS
FÍSICOS DE DOIS SOLOS CONTRASTANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO**

324

Eduardo Jorge Maklouf **CARVALHO**⁽¹⁾, Tatiana Deane Sá **DINIZ**⁽¹⁾

(1) Pesquisadores, EMBRAPA/CPATU, C.P. 048, 66095-100, Belém, Pará.

A heveicultura tem, em especial a partir da década de 80, se constituído em um dos cultivos perenes de maior relevância no Estado de São Paulo, a despeito das frequentes oscilações do preço da borracha natural no mercado internacional.

O presente estudo teve como objetivo correlacionar, na cultura da seringueira, o percentual de raízes caracteristicamente de absorção com alguns parâmetros físicos de solos de duas áreas climaticamente contrastantes do Estado de São Paulo.

O estudo foi conduzido no Vale do Ribeira - Fazenda Umarama, localizada no município de Registro (24° 24' S, 47° 45' W, altitude de 52 m), em solo Podzólico Vermelho Amarelo muito argiloso, Clone Fx 3864, e no Planalto Paulista - Fazenda Mundo Novo, localizada no município de Garça (22° 13' S, 49° 40' W, altitude de 663m), em Latossolo Vermelho Amarelo textura média, Clone RRIM 600. Em cada local foi descrito um perfil de solo onde coletaram-se amostras deformadas e indeformadas, por horizonte, para avaliação de alguns parâmetros físicos. Foi avaliado, também, a distribuição percentual do comprimento radicular, em quatro camadas (0-30, 30-60, 60-90 e 90-120 cm), considerando as raízes de diâmetro ≤ 1 mm, tidas na literatura como caracteristicamente de absorção.

Na Tabela 1 são apresentados os resultados médios de granulometria, densidade do solo, porosidade total, macroporosidade e microporosidade referentes aos solos das áreas estudadas. A análise desses resultados mostram que, para os parâmetros avaliados, estas classes de solos apresentam grandes diferenças, as quais influenciam no desenvolvimento do sistema radicular da seringueira. Em Registro, apesar da baixa densidade, o elevado teor de argila e microporos, e a quase inexistência de macroporos, trouxeram como consequência uma baixa aeração e drenagem a este solo, fato este que influenciou no desenvolvimento do sistema radicular das plantas, conforme pode ser observado na Figura 1, a qual mostra estar o sistema radicular neste local, mais confinado à camada superior (0-30 cm), enquanto que em

Garça, as raízes se mostram melhor distribuídas ao longo do perfil, em função, provavelmente, da maior facilidade de penetração das mesmas em um solo mais aerado.

Nestas condições pode-se concluir que uma elevada microporosidade acarreta acúmulo superficial do sistema radicular, prejudicando sua distribuição ao longo do perfil.

Tabela 1. Resultados médios de granulometria, densidade do solo, porosidade total, macroporosidade, microporosidade e água disponível, referentes aos perfis de solos descritos nas áreas estudadas.

Horizontes	Profundidades (cm)	Granulometria			Densidade do solo Kg dm ⁻³	Porosidade		
		Areia	silte g dm ⁻³	argila		total	micro m ³ m ⁻³	macro
Vale do Ribeira - Registro								
Ap	0-18	450	150	400	1,29	0,51	0,47	0,04
AB	19-38	390	120	490	1,29	0,52	0,47	0,05
BA	39-70	320	100	580	1,29	0,52	0,49	0,03
BW1	70-100	250	80	670	1,23	0,53	0,51	0,02
BW2	100-120	220	90	690	1,22	0,55	0,52	0,03
Planalto Paulista - Garça								
Ap	0-20	780	100	120	1,70	0,34	0,23	0,11
AB	21-38	770	80	150	1,52	0,43	0,23	0,20
BA	39-60	760	60	180	1,47	0,43	0,22	0,21
BW1	91-82	740	80	180	1,44	0,46	0,25	0,21
BW2	82-120	730	80	190	1,46	0,43	0,26	0,17

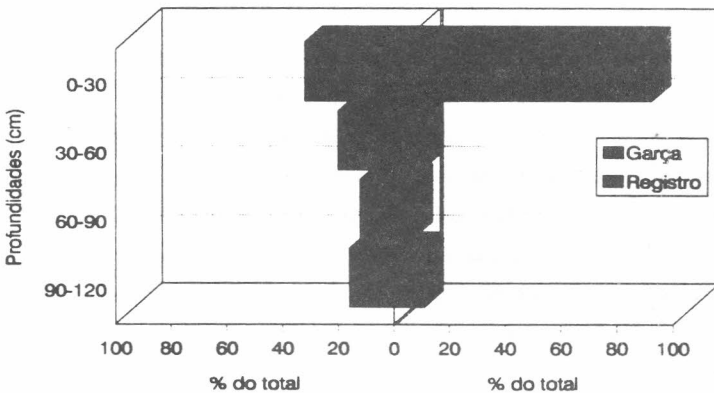


Figura 1. Distribuição do sistema radicular da seringueira ao longo do perfil, nas áreas estudadas.